

## COMPRIMENTO DE VAGENS E NÚMERO DE GRÃOS DO FEIJÃO MUNGO VERDE (*VIGNA RADIATA* – FABACEAE), EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTAS

LOPES, A.P.C.<sup>1</sup>; SOUZA, M.N.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, G.F.<sup>3</sup>; DURÃES, T.L.<sup>4</sup>; ARAUJO, L.C.C.<sup>5</sup>; MENEZES, C.W.G.<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>2</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>3</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>4</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>5</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>6</sup> Docente do IFNMG – campus Januária.

**Palavras chaves:** Brotos comestíveis; IFNMG; Índice; *Vignaradiata*.

### Introdução

O feijão Mungo verde (*Vignaradiata* L.) é uma leguminosa de origem asiática, cultivado em todo o continente e na Índia. É também conhecido como feijão – da- China ou feijão *moyashi*. A planta é anual, com porte ereto ou semi-ereto e altura variando de 0,3 a 1,5 m (Araujo et al. 2011). É muita planta que se adapta a climas semiárido com temperatura mínima entre 20-22°C, e a ótima de 28-30° (VIEIRA et al. 2003).

No Brasil, o cultivo do feijão mungo verde ainda é baixo, em decorrência das poucas pesquisas e adaptação do grão. Por outro lado, nos últimos anos houve um aumento da demanda pelo broto de feijão (*moyashi*) tornando-se esse feijão de interesse para a renda de agricultores. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comprimento de vagens e número de grãos em diferentes densidades populacionais do feijão mungo-verde, cultivado no Norte de Minas Gerais, Brasil.

### **Material e métodos /Metodologia**

O trabalho foi conduzido em área experimental do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, no Laboratório Norte Semiárido – Campus Januária. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com cinco repetições. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro linhas de 5 m de comprimento por 1,5m densidade de plantas por linha (4, 8, 12, 16 e 20). Adubação foi realizada aplicando-se 30 kg/ha de N + 80 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> + 60 kg/ de K<sub>2</sub>O, NPK. A irrigação foi por aspersão convencional. Após a emergência, foi realizado o desbaste de plantas, manejo de plantas daninhas e colheita foram realizados manualmente. A avaliação foi realizada a partir do tempo de germinação considerando par de fileiras centrais, como sendo a área útil. Foram avaliadas o comprimento de vagens e números de grãos utilizando balança e régua graduada. Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Duncan, a 5% de probabilidade.

### **Resultados e discussão**

O maior comprimento de vagens foi na densidade de 8 plantas/metro linear, 13,66 e a menor para 20 plantas/metro linear, 11. O maior número de grãos em vagens de mungo-verde foi na densidade de 12 plantas/metro linear, 11 e o menor para as densidades 8 e 20 plantas/metro linear, 9.

A densidade de 20 plantas/metro linear de feijão mungo-verde causou a redução do comprimento e número de grãos em vagens de feijão mungo-verde. A densidade de plantas pode ocasionar a competição interespecífica, devido a busca de recursos no meio como água, nutrientes e radiação, o que pode ocasionar a perda de produtividade nas culturas agrícolas.

### **Considerações finais**

Densidades menores que 20 plantas/metro linear no plantio de feijão mungo-verde, são recomendadas para o norte de Minas Gerais.

### **Agradecimentos**

Ao Laboratório Norte Semiárido, juntamente com Instituto Federal do Norte de Minas Gerais e o apoio financeiro concedido – CNPq no âmbito do PIBIC.

## Referências

ARAUJO, R.F.; ZONTA, J.B.; ARAUJO, E.F.; HEBERLE E.; ZONTA, F.M.G. Teste de condutividade elétrica para sementes de feijão-mungo-verde. **Revista Brasileira de Sementes**, v.33, n.1, p.123-130, 2011.

VIEIRA, R. F, OLIVEIRA, V. R.; VIEIRA, C.; PINTO, C. M. F. Ouro Verde MG2: nova cultivar de mungo-verde para Minas Gerais. **Horticultura brasileira**, v. 20, n. 1, p. 119- 120, 2002.

VIEIRA, V.R.; VIEIRA, C. Cultivo de mungo-verde no verão, em Viçosa e Prudente de Moraes. **Horticultura Brasileira**, v.21, n.1, p.37-43, 2003.

## ANEXO



**Figura 1.** Feijão Mungo Verde (*Vignaradiata*). Fonte: LOPES (2021).

**Tabela 1.** Comprimentos de vagens e número de grão do feijão mungo-verde em diferentes densidades de plantio, no Norte de Minas Gerais, Brasil.

DENSIDADE (plantas/metro linear)	COMPRIMENTO DE VAGENS (cm)	Nº DE GRÃOS
4	13.00 ab	10 ab
8	13.66a	9 b
12	11.66 ab	11 a
16	12.33 ab	10 ab
20	11.00 b	9 b

Médias seguidas de mesma letra na coluna não se diferem estatisticamente pelo teste de Duncan, a 5%.

**Fonte:** Laboratório Norte Semiarido IFNMG. Campus Januária (2021).